

SOBRETRATAMENTO DE RESTAURAÇÕES DE AMÁLGAMA ENTRE DENTISTAS DE DIFERENTES CIDADES BRASILEIRAS: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS

EZEQUIEL CARUCCIO RAMOS¹; LUIZ ALEXANDRE CHISINI²; THAÍS GIODA NORONHA³; KAIO HEIDE NOBREGA⁴; MARCOS BRITTO CORRÊA⁵

¹ Universidade Federal de Pelotas – ezequiel.caruccio@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – alexandrechisini@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – thais.gioda.noronha@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – kaio.heide@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas – marcosbrittocorrea@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Em frente a grande variabilidade de técnicas e materiais disponíveis na odontologia contemporânea, a eleição do plano de tratamento é um aspecto importante da prática odontológica e depende principalmente da indicação e execução do profissional através do consentimento dos pacientes. O plano de tratamento é um ponto chave na relação entre paciente e dentista, embora o paciente normalmente siga o tratamento indicado profissionalmente. A literatura mostra claramente que as características dos dentistas influenciam a indicação de tratamentos e técnicas para os pacientes (CHISINI, 2015). Além disso, estudos têm demonstrado que os dentistas de diversas parte do mundo têm realizado diversas intervenções restauradores sem que haja motivo biológico e funcional para tais procedimentos (TRAEBERT, 2007; DOMÉJEAN, 2015).

Um recente estudo investigou a substituição de restaurações de amálgama por resina composta em uma coorte de nascimento no Sul do Brasil e observou que cerca de 19% das restaurações foram substituídas em um curto período de tempo (7 anos de acompanhamento) (CHISINI, 2017). Estas substituições foram associadas principalmente com fatores socioeconômicos, enquanto não se observou associação em relação ao número de dentes cariados, perdidos e obturados (CPOD), um dos principais marcadores de risco para falha de restaurações. Desta forma, os pesquisadores apresentaram a hipótese de que uma considerável parcela destas restaurações tenha sido substituída apenas por motivos estéticos (CHISINI, 2017), o que poderia levar a uma perda de estrutura dental sadia.

Neste contexto, poucos trabalhos têm investigado quais os fatores que podem influenciar na indicação do sobretratamento restaurador por dentistas. Assim, o presente estudo objetivou avaliar a prevalência e os fatores associados com o sobretratamento de restauração de amálgama entre dentistas de quatro cidades do Brasil.

2. METODOLOGIA

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (número de 1.422.885). Todos os participantes assinaram formulários de consentimento informado. Assim, O presente estudo foi conduzido em quatro cidades do Brasil (Pelotas, Caxias do Sul, Fortaleza e Aracaju), durante o período de agosto de 2016 a fevereiro de 2017.

Os consultórios odontológicos foram identificados anteriormente através do registro da ANVISA (agência brasileira de vigilância da saúde) e pelo registro no Conselho Regional de Odontologia (CRO). Foram obtidas listas dos dentistas de todas as cidades. O cálculo do tamanho da amostra foi realizado considerando um estudo piloto com dentistas que não participariam do estudo. Considerando um poder de 80% e 95% de nível de confiança, foi estimada uma amostra de 524 indivíduos. Para compensar perdas e recusas, 15% foram adicionados a este cálculo, totalizando um tamanho final de amostra de 603 indivíduos.

A seleção da amostra foi realizada sistematicamente, selecionando aleatoriamente a primeira posição da lista. Foram selecionados indivíduos subsequentes calculando o intervalo de amostra, com base no número de dentistas disponíveis em cada cidade. Profissionais selecionados foram pessoalmente contatados e convidados a participar do estudo. Todos os participantes que concordam em participar do estudo assinaram um termo de consentimento informado. Somente os dentistas que trabalham como clínicos foram acessados.

Todas as informações e o caso clínico foram apresentados através de um *tablete*. Inicialmente, o questionário abordou características sociodemográficas e clínicas dos dentistas. O tipo de consultório dental foi coletado pelos entrevistadores (prática pessoal privada, serviço público ou clínicas privadas), bem como o sexo do dentista. A cor da pele do dentista foi coletada pelo entrevistador de acordo com a seguinte categorização: branco, amarelo, marrom e preto (IBGE). Esta variável foi dicotomizada em indivíduos brancos (brancos e amarelos) e negros (castanhos e negros). O tempo de formado foi coletado de forma contínua e categorizado em 0 a 5 anos, 6 a 15 e mais de 15 anos. Além disso, os dentistas foram perguntados sobre a realização de cursos de pós-graduação (sim / não).

Na indicação dos tratamentos, para evitar qualquer viés devido à presença dos entrevistadores nas questões clínicas, o *tablet* foi entregue ao dentista que marcou a opção de tratamento indicada. Os dentistas foram informados de que eram livres para escolher tratamentos sem restrições financeiras. Desta forma foi apresentado a caso clínico onde o paciente havia procurado o dentista devido a uma pulpite em um dente com ampla destruição coronária. Após a indicação de tratamento para este elemento dental, o dentista era informado que havia percebido uma restauração de amálgama como segue: “Na mesma consulta, foi identificada a restauração de amálgama que segue em um primeiro pré-molar superior. Da mesma forma, o paciente da total liberdade para que o Sr. (a) decida o tratamento. Qual seria sua primeira opção de tratamento?”. Com as respostas a) nenhum; b) acabamento e polimento, c) substituição por novo amálgama e d) substituição por resina composta. As variáveis foram categorizadas em a) Manutenção da Restauração (Nenhum/Acabamento e Polimento) e b) Sobretratamento (Substituição por Resina Composta/Substituição por amálgama). É importante ressaltar, que a restauração de amálgama apresentada era totalmente passível de tratamentos não invasivo. Quando os dentistas responderam que substituiriam a restauração, o motivo pelo qual eles estariam indicando a troca do amálgama era questionado.

O software STATA versão 12.0 foi utilizado na análise estatística. A análise descritiva foi conduzida para determinar a frequência relativa e absoluta das variáveis de interesse. O teste de qui quadrado foi utilizado para fazer a análise bivariada. Além disso, um modelo de Regressão de Poisson foi utilizado para investigar os fatores associados com a substituição da restauração de amálgama.

Os modelos (brutos e ajustados) foram realizados considerando um nível de confiança de 95%.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um total de 636 dentistas (58,7% mulheres) aceitaram participar do estudo. Aproximadamente 55% das entrevistas foram realizadas em consultório particular, 36% em clínicas e 9% em serviço público gratuito. A maioria dos dentistas entrevistados (34,6%) se formou a mais de 15 anos e 32,8% se formaram a menos de 5 anos. Além disso, a grande maioria dos dentistas (82%) realizou pós-graduação (mestrado, doutorado ou especialização).

Um total de 636 dentistas aceitaram participar do estudo. Destes, 65,5% indicou a substituição da restauração principalmente por motivo de falha da restauração (47,2%). Modelo ajustado de Poisson mostrou que a cidade foi um fator importante para a indicação de sobre tratamento ($p=0.011$). Dentistas de Caxias do Sul apresentaram uma prevalência 19% maior de indicação de substituição da restauração comparado à cidade de Pelotas, enquanto que nas demais cidades não se observou diferenças estatísticas. Estes resultados corroboram com um recente estudo conduzido na cidade de Pelotas, observando uma elevada ocorrência de substituição de restaurações em uma coorte de nascimentos (CHISINI, 2017). Neste contexto, com os dados encontrados no presente estudo, podemos confirmar a hipótese de que uma parcela significativa das restaurações de amálgama investigadas no estudo de CHISINI et al., (2017) foram substituídas provavelmente devido a indicação de sobretratamento pelos dentistas da cidade. Além disso, uma vez que a cidade foi um fator que influenciou a prevalência de sobretratamento, podemos inferir que se o mesmo estudo tivesse sido conduzido em outra cidade, como por exemplo Caxias do Sul, a ocorrência de substituições poderia ter sido mais elevada, uma vez que observamos que dentistas da cidade de Caxias do Sul indicaram mais a substituição de amálgama.

Além disso, dentistas com cor da pele negra apresentaram uma prevalência 21% maior de indicar sobretratamento, assim como dentistas formados a mais de 15 anos apresentaram uma prevalência 63% maior de indicar a substituição da restauração. Estes resultados corroboram com a literatura, que demonstram que o tempo de formado do dentista é um dos fatores que pode influenciar a indicação da de tratamentos odontológicos (CHISINI, 2015). Por outro lado, ser atendido em serviço público ou em clínicas foi um fator protetor em relação ao serviço privado, demonstrando que dentistas que trabalham em consultórios privados tendem a atuar de forma mais invasiva que dentistas que trabalham no serviço público (TRAEBERT, 2007; DOMÉJEAN, 2015).

4. CONCLUSÕES

A maioria dos dentistas indicou substituição da restauração. A cor da pele do dentista, o tempo de formado, a cidade e o local de atuação do profissional foram fatores que estiveram associados ao sobretratamento.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



CHISINI, L. A., CONDE, M.C.; CORREA, M.B.; DANTAS, R.V., SILVA, A.F.; PAPPEN, F.G., DEMARCO, F.F. Vital Pulp Therapies in Clinical Practice: Findings from a Survey with Dentist in Southern Brazil. **Brazilian Dental Journal**, v. 26, n. 6, p. 566-71, 2015

DOMÉJEAN, S., LÉGERB, S., MALTRAITA, D.M. ESPELIDE, C.I. Changes in Occlusal Caries Lesion Management in France from 2002 to 2012: A Persistent Gap between Evidence and Clinical Practice. **Caries Research**. V. 49, p. 408,4016, 2015

Traeberta, J., Wesoloskia, C. E., Lacerdab, J. T., Marcenés, W. Thresholds of Restorative Decision in Dental Caries Treatment among Dentists from Small Brazilian Cities. **Oral Health Preventive Dentistry**. V. 2, p. 131-135, 2007

CHISINI, L.A. **Avaliação dos fatores que influenciam a substituição de restaurações de amálgama por resina composta em dentes posteriores ao longo da vida: um estudo numa coorte de nascimentos**. 2017. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em odontologia Universidade Federal de Pelotas. Disponível na World Wide Web: http://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2016/CS_02649.pdf